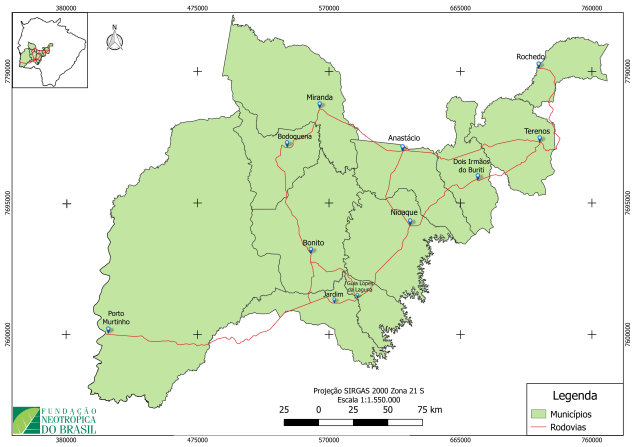
O projeto abrange onze municípios do estado do Mato Grosso do Sul e prevê a realização de 06 oficinas para membros do Conselho.

As oficinas se baseiam em esclarecer o papel do conselheiro no processo de tomada de decisão; o uso sustentável da biodiversidade do cerrado; legislação ambiental aplicada à conservação; ecologia do cerrado e seus serviços ambientais; e pagamento por serviços ambientais, importância econômica e geração de renda a partir da conservação de áreas naturais.



A Fundação Neotrópica do Brasil conta com o apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos.

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, da Gestão Ambiental Global, do Governo do Japão, da Fundação MacArthur e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

Executor

FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA DO BRASIL

Apoio

CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND

IEB 20 anos INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Para saber mais sobre nosso projeto, entre em contato conosco:

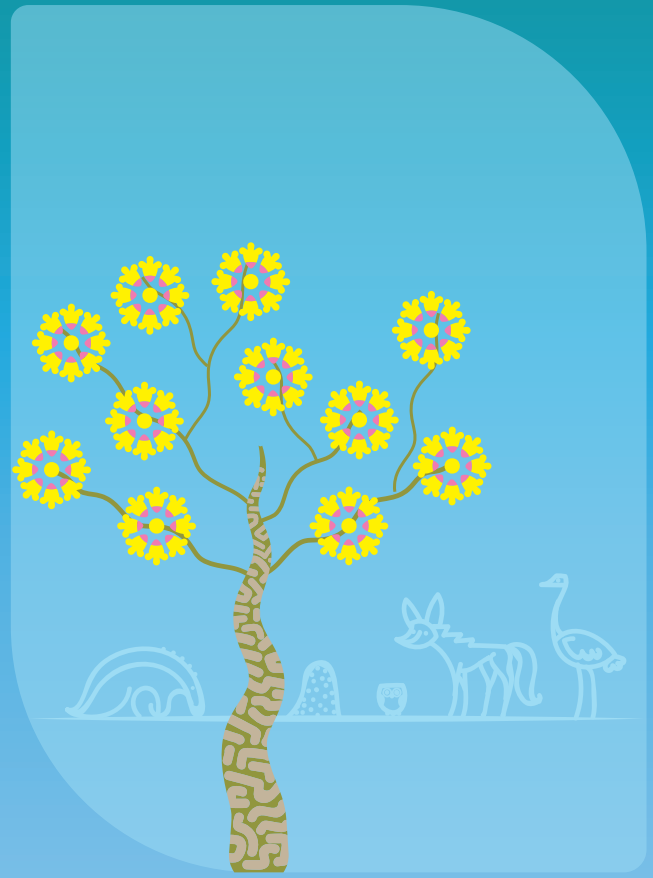
Fundação Neotrópica do Brasil
Rua 02 de Outubro nº 165 / Recreio - 79.290-000 / Bonito - MS
(67) 3255-3462
neotropica@fundacaoneotropica.org.br
@fundacaoneotropicadobrasil
https://www.facebook.com/fundacaoneotropica/?fref=ts
https://www.fundacaoneotropica.org.br/index.php

Mecanismo de Ouvidoria

Reclamações, críticas e sugestões sobre este projeto devem ser enviadas para neotropica@fundacaoneotropica.org.br e serão compartilhadas com a Diretoria de Doações do CEPF. As respostas serão dadas no prazo de 15 dias.

Caso a resposta não tenha sido satisfatória, a reclamação pode ser enviada diretamente ao Diretor Executivo do CEPF no email cepfexecutive@conservation.org. Se o reclamante ainda não estiver satisfeito com a resposta, poderá formalizar uma reclamação junto ao Banco Mundial grievances@worldbank.org.

UNIÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE (COMDEMAS) PRÓ CERRADO



Mobilizando Atores no Corredor Miranda - Bodoquena, Brasil

o Projeto

O projeto busca o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente (COMDEMAs), a fim de subsidiar decisões locais que contribuam para alcance de metas mundiais de conservação da biodiversidade.

Para isto, atividades de mobilização dos conselhos municipais de meio ambiente são desenvolvidas, e consequentemente, políticas públicas e investimentos que promovem a qualificação e o debate acerca das questões de conservação e manejo do Cerrado.

GESTÃO AMBIENTAL
poder público união
educação ambiental
UC democracia
sociedade civil
TOMADA DE DECISÕES
SINERGIA

O que são os Conselho Municipais de Meio Ambiente?

O Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) é um espaço democrático onde pessoas de diversos seguimentos da sociedade reúnem-se para debater assuntos relacionados a conservação do meio ambiente.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), este órgão tem por finalidade promover o debate entre os setores públicos, empresariais, políticos e as organizações da sociedade civil na busca de soluções para o uso dos recursos naturais e recuperação dos danos ambientais, servindo como um instrumento de democratização e descentralização da gestão ambiental.

JUNTOS POR UM BEM COMUM!

Por que criar estes conselhos?

A criação dos COMDEMAS atende a critérios estabelecidos em políticas públicas nacionais, que definem que a gestão ambiental deve ser democrática e descentralizada. Além disso, a Constituição Federal de 1988 impõem no artigo 225 ao poder público e a coletividade a obrigação de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações.

Para que serve?

Os COMDEMAs têm a função de opinar e assessorar o poder executivo municipal nas questões relativas ao meio ambiente.

Quem participa?

O Conselho deve ser representativo e de composição paritária, ou seja, deve considerar, em igualdade numérica, participa os representantes do poder público e da sociedade civil organizada.

Qual a demanda de seu Município quanto à Legislação Ambiental vigente? Há algo a ser revisado?